



CENTRO DE COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL DE
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

DESCRIÇÃO DE PROJETO

AULA DE CAMPO – DIA DA ÁGUA

Mês 2026





SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DO PROJETO SOCIAL	4
2.1. Contexto	4
2.2. Público-alvo	4
2.3. Objetivos do projeto	5
2.4. Quadro normativo	5
2.5. Recursos	5
2.6. Atividades	6
2.7. Produtos	6
2.8. Resultados	7
2.9. Impactos	7
2.10. Pressupostos	8
3. DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROJETO	9
4. MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS	10
5. LINHA DO TEMPO DO PROJETO AULA DE CAMPO – DIA DA ÁGUA	11
5.1. REFERÊNCIAS	12





PROJETO AULA DE CAMPO - DIA DA ÁGUA

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Projeto:

Aula de Campo - Dia da Água

Data de Implementação do Projeto:

23/03/2025

Localização:

Itapuranga/GO

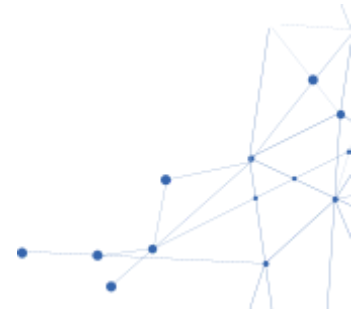
População do Município:

27.453

Instituição:

Secretaria Municipal de Educação e Esportes

Responsável pela Validação: Juliana Dalla e Danielly Estevam -
pesquisadoras CIAP





2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Esta seção apresenta a descrição detalhada do projeto Aula de Campo - Dia da Água, fornecendo a base textual para os elementos que compõem o Diagrama e o Mapa de Processos e Resultados (MaPR). O objetivo é sintetizar o funcionamento da iniciativa implementada em Itapuranga/GO, detalhando seu contexto operacional e a interação dinâmica entre seus componentes fundamentais. Ao explicitar essa cadeia causal, busca-se demonstrar como a utilização do contato direto com a natureza contribui para o alcance dos resultados e dos impactos sociais almejados, como a transformação da percepção teórica em hábitos reais de cuidado com os recursos hídricos entre os alunos do Colégio Municipal Serra Dourada. Além disso, a seção visa esclarecer as condições e pressupostos necessários para a plena realização desta ação de conscientização ambiental no município.

2.1. Contexto

O programa Aula de Campo – Dia da Água surge como uma resposta à baixa conscientização ambiental e à compreensão limitada sobre a importância dos recursos hídricos entre os estudantes da rede municipal. Identificou-se que muitos alunos possuem um contato restrito com experiências práticas de preservação, o que dificulta o desenvolvimento de hábitos conscientes e de cuidado com a natureza. A iniciativa utiliza a educação não formal e o contato direto com o meio ambiente (especificamente através de visitas a cachoeiras) para unir aprendizado lúdico, lazer e reflexão sobre responsabilidade ambiental. A ação é focada em grupos específicos, atendendo os alunos do Colégio Municipal Serra Dourada em Itapuranga.

2.2. Público-alvo

O público-alvo do programa Aula de Campo – Dia da Água é composto especificamente pelos alunos do Colégio Municipal Serra Dourada, em Itapuranga. A iniciativa foca em estudantes da rede municipal de ensino, procurando atingir crianças e jovens que, em muitos casos, possuem um contato restrito com experiências práticas de preservação ambiental. Ao direcionar a ação para este grupo



escolar, o programa utiliza a vivência direta na natureza para fomentar a consciência ecológica e o uso responsável dos recursos hídricos desde as idas ao terreno (visitas a cachoeiras), tornando os alunos os principais agentes de multiplicação desse conhecimento nas suas famílias e comunidades.

2.3. Objetivos do projeto

Os objetivos do projeto Aula de Campo – Dia da Água centram-se na formação de uma consciência ecológica prática entre os estudantes. A iniciativa visa proporcionar aos alunos uma experiência de aprendizagem fora do ambiente tradicional da sala de aula, utilizando o contacto direto com a natureza para ensinar sobre a importância vital dos recursos hídricos.

Através de visitas a locais como cachoeiras, o projeto procura promover a reflexão sobre a responsabilidade ambiental e o uso consciente da água de forma lúdica e envolvente. O objetivo central é transformar a percepção teórica sobre a preservação em hábitos reais de cuidado com o meio ambiente, colmatando a lacuna de experiências práticas identificada na rede municipal de ensino. Em última análise, a ação pretende que os alunos se tornem multiplicadores de práticas sustentáveis nas suas comunidades, fortalecendo a relação entre educação, lazer e conservação da natureza.

2.4. Quadro normativo

A execução do programa não é regida por uma lei, decreto ou normativa específica, sendo organizada de acordo com as diretrizes internas da Secretaria Municipal de Educação e Esportes. Embora seja uma ação pontual e sem garantias formais de continuidade institucional ou orçamentária, a iniciativa encontra respaldo nos instrumentos de planejamento municipal, como a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). O suporte jurídico e administrativo repousa no apoio da referida Secretaria, que custeia a atividade com recursos próprios do município, inserindo-a dentro dos planos e atividades pedagógicas regulares da pasta.



2.5. Recursos

Os recursos do programa Aula de Campo – Dia da Água são geridos e fornecidos integralmente pela administração municipal, especificamente através da Secretaria Municipal de Educação e Esportes, para viabilizar a experiência pedagógica fora da escola. O financiamento não depende de taxas pagas pelos alunos, e o suporte financeiro para transporte, logística e acompanhamento técnico está assegurado nos instrumentos de planejamento do município, como a Lei Orçamentária Anual (LOA). O programa otimiza custos operacionais ao utilizar a infraestrutura de transporte escolar do município e aproveitar os recursos naturais locais, como as cachoeiras, como espaços de aprendizagem. A ação também mobiliza o corpo docente e técnico do Colégio Municipal Serra Dourada e da Secretaria de Educação, que atuam na coordenação e mediação do conhecimento durante a visita, representando um importante capital humano.

2.6. Atividades

As atividades do programa Aula de Campo – Dia da Água são desenhadas para proporcionar uma imersão prática e lúdica no meio ambiente, destacando-se a ação central de Visitas Guiadas a Cachoeiras, que consiste no deslocamento dos alunos até áreas de preservação e quedas de água locais para o contato direto com ecossistemas hídricos. Complementarmente, são realizadas Aulas Práticas ao Ar Livre, momentos pedagógicos fora da sala de aula onde os conteúdos sobre o ciclo da água e ecologia são discutidos a partir da observação real da natureza. O programa também inclui Dinâmicas de Sensibilização, atividades lúdicas e reflexivas focadas na responsabilidade ambiental e no uso consciente dos recursos naturais, e Mediação Pedagógica, com o acompanhamento técnico de professores e profissionais da Secretaria de Educação que orientam a observação dos alunos e facilitam a conexão entre a teoria escolar e a prática ambiental. Por fim, a Exploração Sensorial da Natureza incentiva a percepção dos alunos sobre a importância da preservação através da vivência direta, estimulando a criação de novos hábitos de cuidado com o meio ambiente.





2.7. Produtos

Os produtos do programa Aula de Campo – Dia da Água são as entregas e resultados imediatos gerados pela execução da atividade pedagógica, abrangendo: a realização de Visitas Guiadas, que é o principal produto, envolvendo o deslocamento e a monitorização dos alunos em áreas de preservação e cachoeiras; a Experiência Pedagógica Prática, que consiste na transformação do conteúdo teórico da sala de aula em vivência sensorial e prática sobre os recursos hídricos; Momentos de Lazer e Integração, ofertando uma atividade que combina o aprendizado com o bem-estar e a socialização fora do ambiente escolar; Material de Registro (Informal), com a produção de fotos, vídeos e registros qualitativos da participação dos alunos e do envolvimento com a natureza; e o Conhecimento Multiplicável, capacitando os alunos como agentes que levam informações sobre a preservação da água para o seu núcleo familiar.

2.8. Resultados

Os resultados do programa Aula de Campo – Dia da Água, embora de mensuração predominantemente qualitativa, focam-se na transformação da percepção teórica em consciência prática. Observou-se um aumento imediato da consciencialização ambiental, com um crescimento no interesse dos alunos pelos temas de preservação e uso sustentável dos recursos hídricos após o contacto direto com as cachoeiras. O programa alcançou o resultado de retirar o conteúdo dos livros e levá-lo para a realidade, facilitando a compreensão de conceitos complexos de ecologia através da observação direta, configurando uma aprendizagem prática e lúdica.

Além disso, registou-se um elevado engajamento e participação dos estudantes do Colégio Municipal Serra Dourada, que demonstraram entusiasmo e curiosidade durante as atividades de campo. Para além da educação ambiental, foram observados resultados não intencionais positivos, como o fortalecimento dos vínculos entre alunos e professores e uma maior integração entre a escola e o meio ambiente local, criando memórias afetivas ligadas à preservação. A avaliação é essencialmente qualitativa, pois não existem indicadores numéricos formais (metas SMART) ou sistemas de monitorização de longo prazo; o impacto é percebido informalmente através do comportamento dos alunos e do feedback positivo da comunidade escolar.



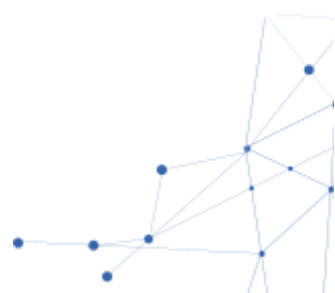
2.9. Impactos

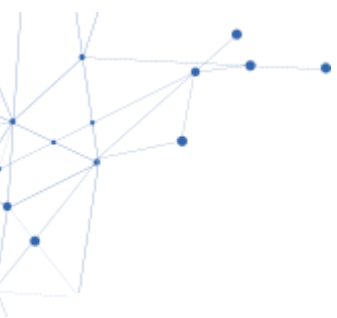
Os impactos do programa Aula de Campo – Dia da Água refletem a transformação da consciência ambiental dos estudantes através da vivência prática. A médio e longo prazo, a iniciativa impacta a formação de cidadãos mais conscientes, estimulando o desenvolvimento de hábitos de uso responsável da água e de preservação da natureza que transcendem o ambiente escolar, caracterizando-se como Educação Ambiental e Mudança de Hábitos. Observa-se o fortalecimento da relação entre alunos e professores, bem como uma maior integração entre a escola e a comunidade local, promovida pela ocupação educativa de espaços naturais da região, evidenciando o Fortalecimento de Vínculos.

Além disso, o programa gera um aumento do interesse geral pela preservação ambiental e valoriza os recursos naturais locais (como as cachoeiras) como patrimônios da comunidade, sem registro de efeitos negativos, o que configura Resultados Não Intencionais Positivos. A metodologia de ensino ao ar livre demonstra uma elevada capacidade de ser adaptada a diferentes realidades, utilizando recursos locais e ajustando os conteúdos conforme a disponibilidade de espaços naturais em outras comunidades, indicando um Potencial de Replicação e Adaptação. Por fim, os alunos passam a atuar como Agentes Multiplicadores do conhecimento científico e ecológico dentro das suas famílias, expandindo o impacto pedagógico da ação para além do grupo escolar atendido.

2.10. Pressupostos

A viabilização da aula de campo depende da disponibilidade de transporte escolar seguro para o deslocamento dos alunos, do interesse e autorização formal dos pais ou responsáveis para a participação dos estudantes na atividade externa, da garantia de acesso e acolhimento nos locais de visita (como nascentes, rios ou estações de tratamento), e de condições climáticas favoráveis que permitam a realização das atividades ao ar livre com segurança.





3. DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROJETO

Nome do Programa

Programa Municipal de
Itapuranga/GO

Aula de Campo - Dia da Água

Objetivos do Programa

Proporcionar aprendizado prático fora da sala de aula, promover o uso consciente da água e transformar percepção teórica em hábitos reais de cuidado ambiental.

Público-alvo

Alunos do Colégio Municipal Serra Dourada, visando formar jovens multiplicadores de consciência ecológica em suas famílias e comunidade.

4. MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS

Contexto:

Resposta à baixa conscientização ambiental e contato limitado dos alunos com experiências práticas; utiliza a educação não formal e visitas a cachoeiras para promover a responsabilidade hídrica.

Atividades:

Visitas guiadas a cachoeiras e ecossistemas hídricos,

Aulas práticas ao ar livre,

Dinâmicas de sensibilização e mediação pedagógica.

Produtos:

Realização das visitas de campo, experiências pedagógicas sensoriais,

Momentos de integração e produção de registros (fotos/vídeos) da participação.

Resultados:

Aumento imediato da conscientização ambiental, elevado entusiasmo e curiosidade dos alunos

Fortalecimento do vínculo entre a comunidade escolar e o meio ambiente.

Impactos:

Formação de cidadãos conscientes,

Mudança de hábitos sustentáveis a longo prazo,

Valorização do patrimônio natural local

Potencial de replicação do método.

Recursos:

Financiamento integral pela administração municipal (LOA), utilização da infraestrutura de transporte escolar e capital humano composto pelo corpo docente e técnico.

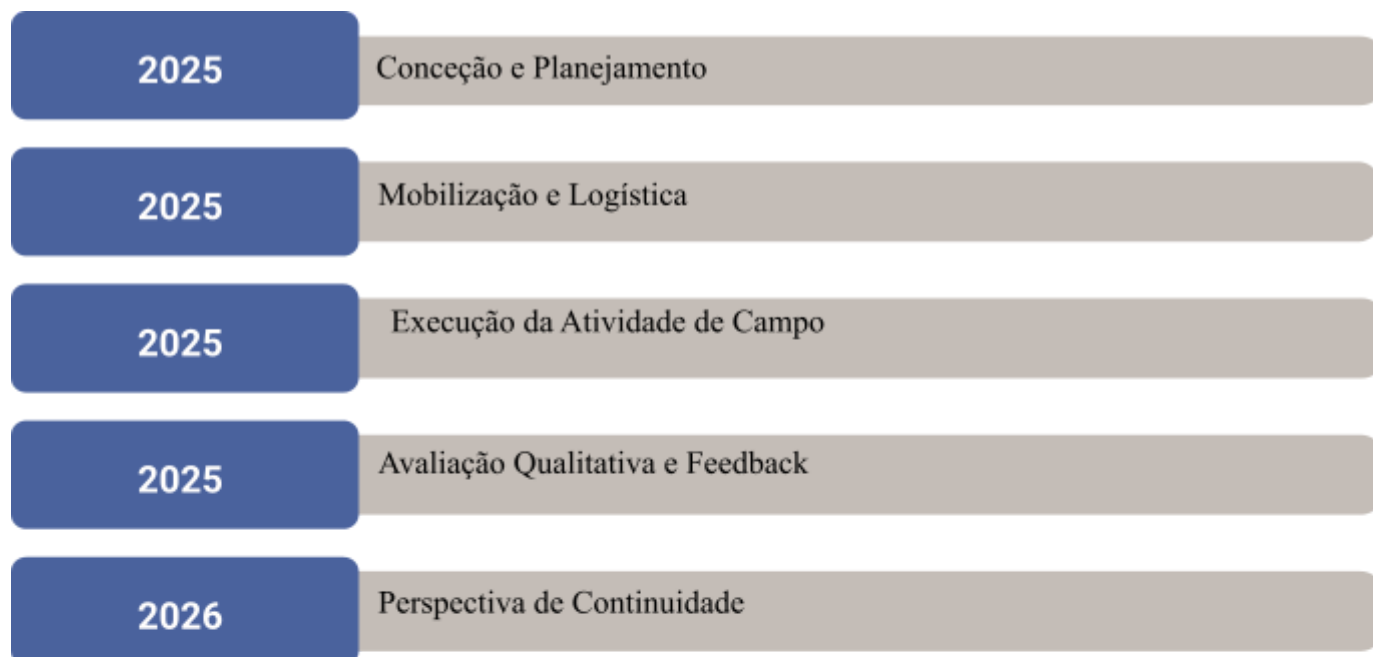
Pressuposto:

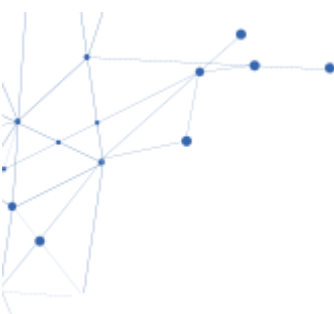
Disponibilidade de transporte escolar seguro, autorização formal dos pais/responsáveis, garantia de acesso aos locais de visitação e condições climáticas favoráveis.

Pressuposto:

Interesse dos estudantes
capacidade de planejamento dos docentes.

5. LINHA DO TEMPO DO PROJETO





REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Avaliação de políticas públicas**: por onde começar? um guia prático para elaboração do Mapa de Processos e Resultados e Mapa de Indicadores. Belo Horizonte: FJP, 2022. Disponível em: <https://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/03.06_Guia-MaPR-Layout-Final.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2023.



